

III FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Respostas
Tião Santos

Mayara Iritz
e-mail mayiritz@yahoo.com.br

Se cada um fizer a separação do seu lixo, isso acabaria com a função dos catadores, como já ocorreu em alguns países da Europa?

O catador é o agente da coleta seletiva, em respeito as 5 décadas de trabalho sem receber o valor merecido, pois Coleta Seletiva sem Catador de Lixo. Que vale um sistema de coleta seletiva onde o profissional Catador de Material Reciclado que há 50 anos exerce esta função, quando nem se falava em sustentabilidade o Catador já a praticava. Lembro que a coleta seletiva deve ser uma política pública, ou seja constar na lei Orgânica do Município, e constar que o Catador é o Profissional da Coleta Seletiva, pagar por este serviço prestado pelo mesmo através das Cooperativas.

Liziane Silva
e-mail liziane.silva@gmail.com

Existem soluções sendo implementadas incluindo catadores na cadeia da reciclagem, mas os desafios ainda são grandes. Que modelos você acha que dão certo, e quais são os principais desafios a serem superados?

Em Diadema (São Paulo), Curitiba (Paraná) e Mesquita (Rio de Janeiro), temos um modelos muito interessantes, mas ideal seria leviano dizer que exista, pois estamos falando de mudanças de práticas exercidas a Décadas ou Século. Temos que exercer a cidadania para fazer da Coleta Seletiva um Política Pública de Inclusão Social, de Mitigação de Gases de Efeito Estufa, de Geração de Trabalho e Renda e de Preservação do Meio Ambiente.

Yael Hoffenreich
yael76@gmail.com

Se Gramacho está com 52m de lixo acima do nível do mar e sabemos que lixo geral energia, qual a dificuldade em transformar esse "novo bumba" em energia e evitar uma nova tragédia?

Este processo esta ocorrendo, não tão rápido quanto sua urgência. Pois a falta de proposta concreta para resolver o Impacto Social que são os mais de 2000 Catadores que diretamente ficaram desempregado com o fechamentos do Aterro de Jardim Gramacho, e o Ambiental que o Aterro fez no Bairro, pois a comunidade de Jardim Gramacho é um Grande Bolsão de Misérias, falta Políticas Públicas nas áreas de Saúde, Habitação, Educação e Geração de Trabalho e Renda, mais uma vez a coleta seletiva tem que ser uma política públicas pois o que não faltam são argumentos, que vão desde do social, ambiental e financeiro. O Brasil perde milhões por não tratar seus resíduos corretamente.

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Autor desconhecido

Estive vendo o processo de reciclagem das empresas e shoppings e eles fazem a coleta, mas apenas para a platéia. Pois colocam a lixeira separando o lino e na hora de jogar fora, lá dentro, mistura tudo.

Mas os gestores alegam que não há estrutura para receber o lixo. Como está esta estrutura de reciclagem no Rio?

Falta incentivos tanto para Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis, quanto para as Empresas Recicladoras, pois empresas não se instalam por falta de incentivos, o material reciclado é bitributado, quando vc compra uma latinha de refrigerante, pote de shampoo ou caixa de bombom, vc paga impostos sobre a embalagem quando estas embalagens são destinadas a reciclagem, as Cooperativas pagam 12% de ICMS, sem contar outros impostos;

Autor desconhecido

Qual a sua sugestão de como podemos incentivar os catadores?

Valorizando e Respeitando o nosso Trabalho.

E fazendo da coleta seletiva uma política pública.

Juliana Silva

Como falar de consumo consciente para uma população que começa a sentir o poder de compra?

Implementando medidas socioeducativas, como educação ambiental nas escolas, incentivando a logística reversa e a reciclagem dos materiais recicláveis, o reaproveitamento e o respeito pelo profissional catador de materiais recicláveis.

Paulo Henrique

Colégio Santa Lúcia Filippini

mcastro.unesp@gmail.com

Se os catadores de lixo fossem considerados enquanto profissionais, poderiam contribuir mais em termos de sustentabilidade?

Primeiramente somos catadores e materiais recicláveis, e não catadores de lixo, pois "lixo" é algo que não tem valor material reciclado sim.

Respondendo sua pergunta, a Sustentabilidade é um responsabilidade de todos independente qual seja sua profissão. Mas valorizar o Catador pelo seu indispensável serviço prestado a sociedade, acho que isso contribui para Sustentabilidade.

Giovanna Ferreira

Colégio Santa Lúcia Filippini

mcastro.unesp@gmail.com

Qual é o processo mais eficiente que já foi criado para reduzir a quantidade de lixo no mundo? Funcionou? É bastante utilizado e difundido para outros países?

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Temos muitos processos, eficientes, mas temos que lembrar cada um com características muito diferentes, pois cada país trata seus resíduos, baseado nos seus níveis sociais, culturais e financeiros.

Bruno Loureiro

email bbrunolk@gmail.com

A redução do consumo é o 1º passo para a responsabilidade dos cidadãos, porém fazer a coleta seletiva também é importante, mas esbarramos em alguns problemas:

O lixo residencial acaba sendo novamente misturado na hora da coleta da Comlurb;

O lixo separado só é coletado pelas cooperativas a partir de grandes quantidades.

Pois não é financeiramente viável.

Você tem razão Bruno, pois a coleta seletiva ainda é tratada como projeto.

Quanto deveria ser tratada como uma Política Pública, os motivos já mencionei nas minhas respostas anteriores.